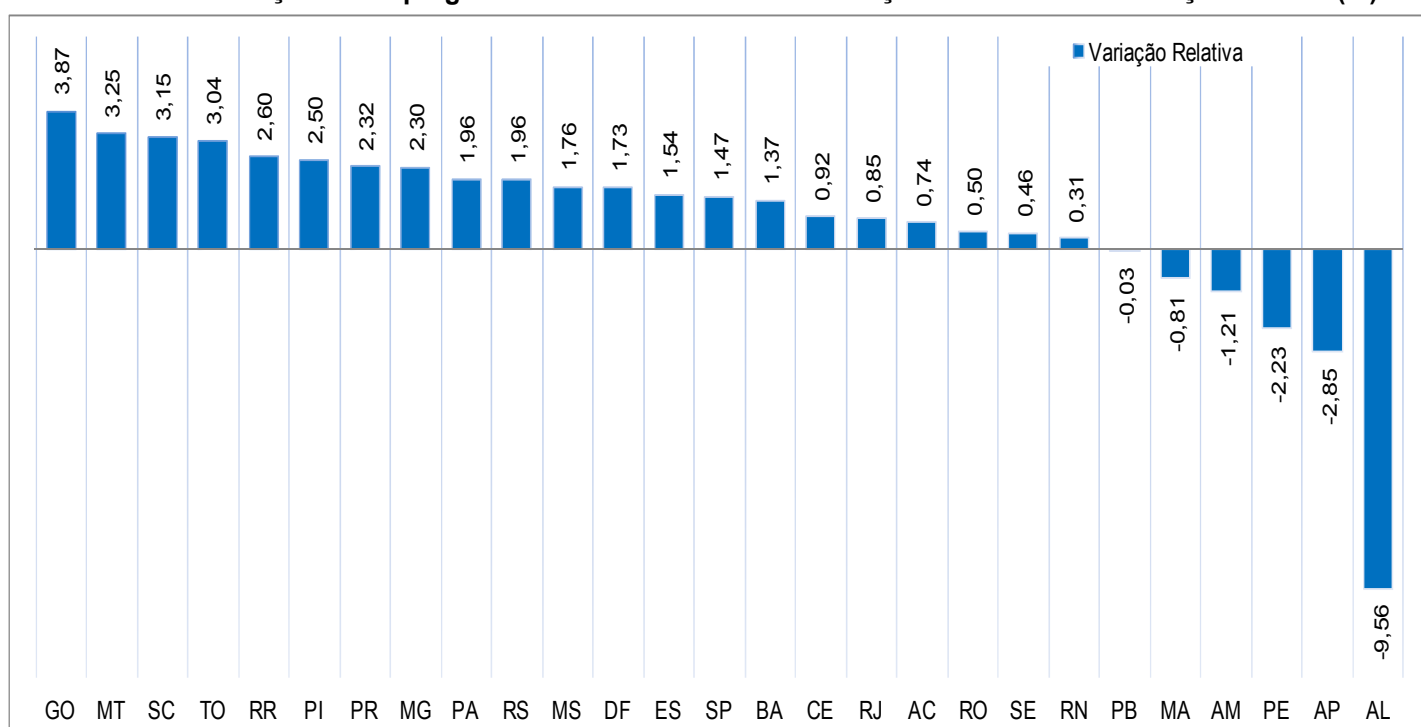


Goiás gerou 46.716 empregos no primeiro semestre de 2014 e lidera o ranking nacional

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego, em Goiás foram gerados 46.716 novas colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), no primeiro semestre de 2014, representando um acréscimo de 3,87%, superior ao nacional que foi de 1,45%. Este resultado fez com que Goiás alcançasse o primeiro lugar em termos relativos e o sexto lugar em termos absolutos, na geração de emprego formal no acumulado do ano, dentre as 27 Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

Gráfico 1 – Variação do emprego formal nas Unidades da Federação no ano 2014 – Variação relativa (%)



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Tabela 1 - Ranking dos estados: Emprego formal – Acumulado do primeiro semestre de 2014

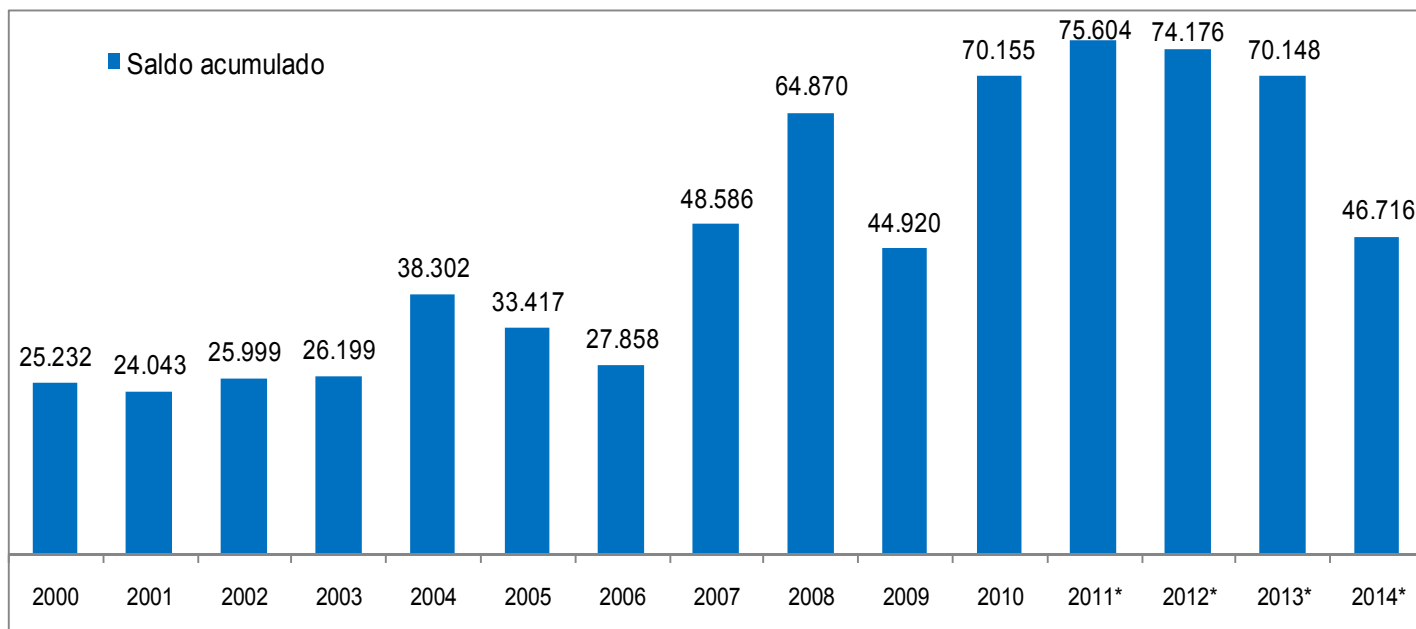
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	SAO PAULO	187.505
2º	MINAS GERAIS	97.503
3º	PARANA	62.909
4º	SANTA CATARINA	62.387
5º	RIO GRANDE DO SUL	51.955
6º	GOIAS	46.716
7º	RIO DE JANEIRO	32.850
8º	BAHIA	24.605
9º	MATO GROSSO	20.901
10º	PARA	15.406

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo (Admitidos – Desligados) no primeiro semestre – 2000 a 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

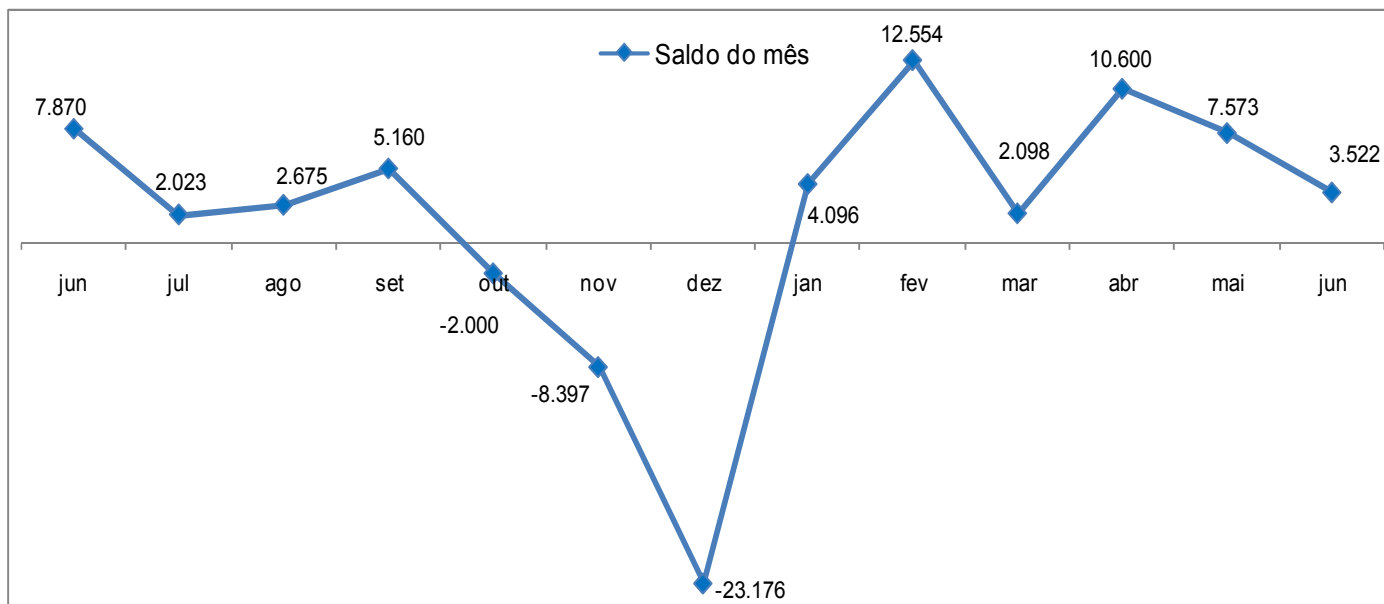
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Mês de Junho

Em junho de 2014 foi gerado em Goiás 3.522 empregos formais (61.823 admitidos e 58.301 desligados) de acordo com o Caged, o que significou uma queda de 54% no saldo de empregos em relação ao mês de maio.

Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – de junho/2013 a junho/2014



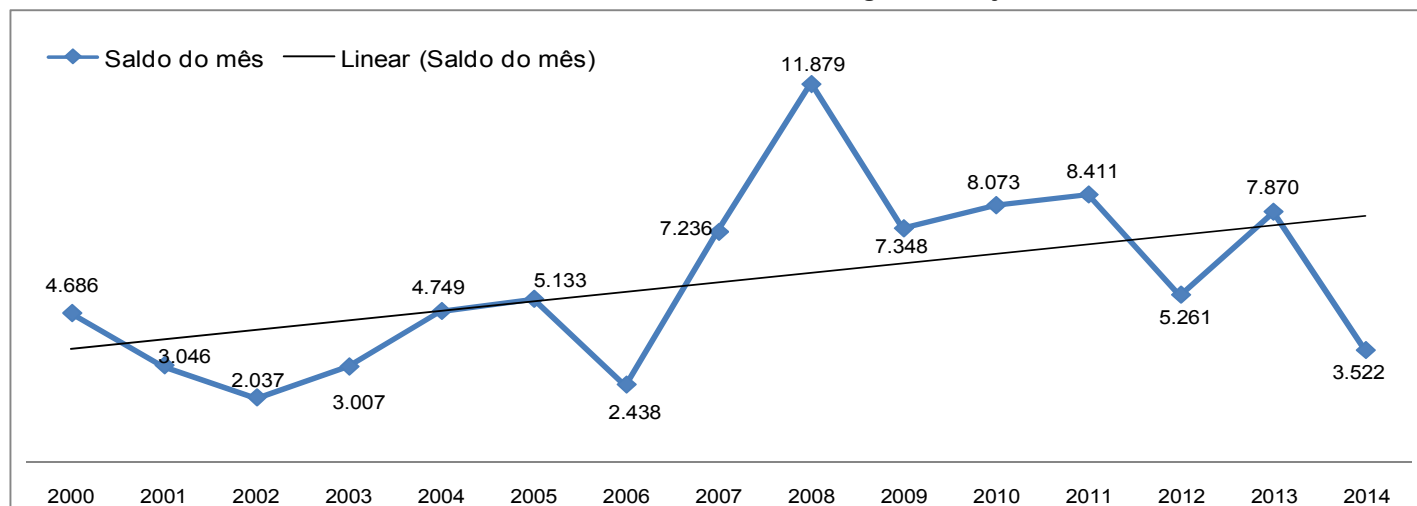
Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Conforme observado no gráfico a seguir (Gráfico 4), em junho de 2014 obteve-se uma variação negativa de empregos formais de 55,25% em comparação ao mesmo período de 2013, foram 4.348 empregos a menos. Com exceção do serviço industrial de utilidade pública e da construção civil, que fecharam postos de trabalho, os demais setores tiveram saldo positivo, neste período. O setor de serviços foi o que mais cresceu em números absolutos, com 2.376 novas vagas de emprego. Por outro lado, houve fechamento de 96 e 22 postos de trabalho, na construção civil e no Serviço de utilidade pública, respectivamente.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em junho – 2000 a 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

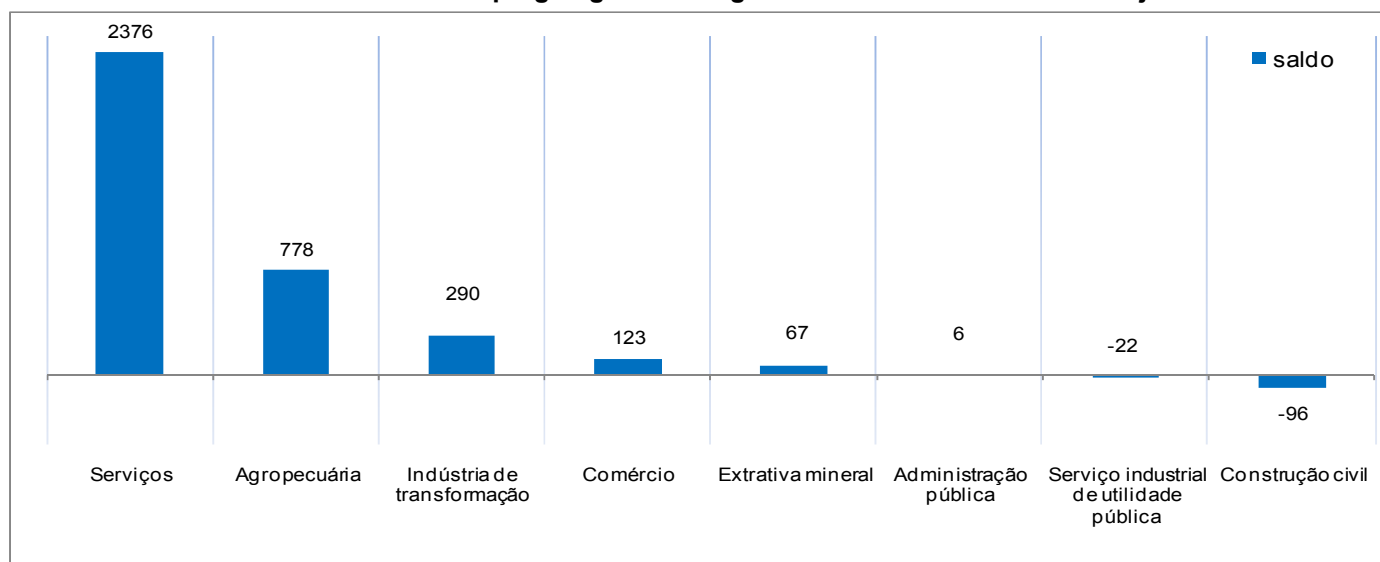
Observou-se (Gráfico 5) que no setor de serviços o saldo de empregos formais foi em grande parte impulsionado pelas atividades imobiliárias de imóveis próprios que gerou 1.012 empregos formais. Na agropecuária se destacaram a atividade de cultivo de soja e criação de bovinos, gerando, respectivamente, 542 e 273 novos empregos. Já a atividade de cultivo de cana-de-açúcar teve fechamento de 142 postos de trabalho

Na construção civil, apesar do saldo negativo, a atividade de Construção de rodovias e ferrovias continua a gerar novos postos de trabalho (+346 empregos). Já a atividade de obras de engenharia não especificadas teve saldo negativo (-377 empregos) e a atividade de construção de edifícios continua apresentando queda, com fechamento de 125 postos de trabalho.

Na Indústria de transformação, a atividade de fabricação de álcool gerou 714 novos postos, enquanto a fabricação de açúcar em bruto fechou 725 postos de trabalho. A atividade de confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas, também houve variação negativa de 135 empregos.

No setor de comércio, a atividade de comércio varejista especializado em eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo geraram 176 novos postos de trabalho; já o comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – hipermercados e supermercados – fechou 134 postos de trabalho.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – junho de 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – junho de 2014

Setores	junho/14				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	237	170	67	0,83	1.429	1.055	374	4,77	2.582	2.801	-219	-2,60
Indústria de transformação	12.192	11.902	290	0,11	84.670	70.561	14.109	5,56	154.543	151.842	2.701	1,02
Prod minerais não metálicos	783	741	42	0,27	5.297	5.062	235	1,49	10.267	9.999	268	1,71
Metalúrgica	562	645	-83	-0,61	4.473	4.347	126	0,94	8.414	8.399	15	0,11
Mecânica	433	382	51	0,71	2.789	2.736	53	0,73	5.538	5.410	128	1,78
Material elétrico e comunicação	208	116	92	4,09	1.090	665	425	21,79	1.730	1.167	563	31,07
Material de transporte	162	155	7	0,10	1.026	1.063	-37	-0,53	2.061	2.171	-110	-1,56
Madeira e mobiliário	452	497	-45	-0,43	3.221	3.168	53	0,51	6.571	6.392	179	1,74
Papel, papelão, editorial e gráfica	557	478	79	0,73	2.948	3.058	-110	-1,00	6.503	6.102	401	3,81
Borracha, Fumo e Couros	342	403	-61	-0,77	2.413	2.383	30	0,38	4.782	4.527	255	3,35
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	2.690	1.933	757	1,37	20.093	11.545	8.548	17,97	30.999	32.347	-1.348	-2,35
Têxtil e vestuário	1.310	1.411	-101	-0,31	8.893	8.885	8	0,02	17.790	18.071	-281	-0,85
Calçados	52	58	-6	-0,32	389	412	-23	-1,21	780	856	-76	-3,88
Prod Alimentícios e Bebidas	4.641	5.083	-442	-0,43	32.038	27.237	4.801	4,96	59.108	56.401	2.707	2,74
Serviço industrial de utilidade pública	237	259	-22	-0,19	1.746	1.799	-53	-0,47	3.929	3.684	245	2,22
Construção civil	8.754	8.850	-96	-0,09	58.345	50.185	8.160	8,25	111.372	112.245	-873	-0,81
Comércio	14.254	14.131	123	0,04	91.854	89.763	2.091	0,73	185.771	173.650	12.121	4,38
Com varejista	11.722	11.778	-56	-0,02	76.763	75.460	1.303	0,55	156.527	146.815	9.712	4,23
Com atacadista	2.532	2.353	179	0,37	15.091	14.303	788	1,62	29.244	26.835	2.409	5,12
Serviços	20.449	18.073	2.376	0,53	135.722	122.153	13.569	3,12	255.779	237.868	17.911	4,16
Inst financeiras	178	137	41	0,28	1.177	1.040	137	0,95	2.320	2.004	316	2,22
Com. e adm imóveis	7.172	5.311	1.861	1,59	43.410	40.258	3.152	2,70	82.033	77.773	4.260	3,69
Transporte e Comunicação	2.813	2.827	-14	-0,02	19.684	18.082	1.602	2,74	36.737	36.347	390	0,65
Alojamento, alimentação	7.800	7.454	346	0,21	51.408	47.309	4.099	2,56	99.684	91.480	8.204	5,25
Médicos e odontológicos	1.416	1.062	354	0,83	8.510	6.869	1.641	3,96	16.172	13.716	2.456	6,05
Ensino	1.070	1.282	-212	-0,46	11.533	8.595	2.938	6,77	18.833	16.548	2.285	5,19
Administração pública	39	33	6	0,03	237	258	-21	-0,09	457	505	-48	-0,20
Agropecuária	5.661	4.883	778	0,80	39.830	31.343	8.487	9,41	71.302	71.343	-41	-0,04
Total	61.823	58.301	3.522	0,28	413.833	367.117	46.716	3,87	785.735	753.938	31.797	2,60

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

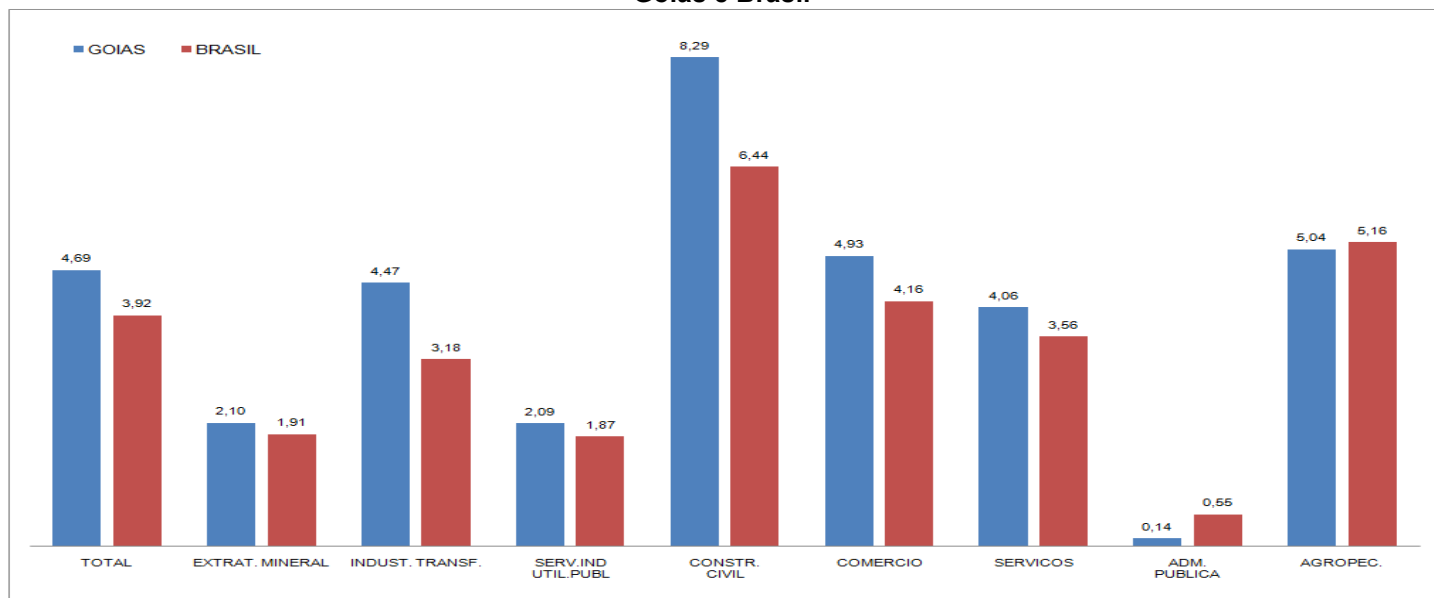
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Taxa de rotatividade

De acordo com registros do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é intenso o volume de demissões e admissões de trabalhadores formais. O desempenho é favorável, porém a crescente rotatividade (percentual dos trabalhadores substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, em nível geográfico e setorial) em postos de trabalho – tema recorrente no mercado de trabalho brasileiro – é preocupante. Em Goiás a taxa de rotatividade do mês de junho foi superior à nacional, conforme observado no Gráfico 6, à exceção dos setores da administração pública e da agropecuária, todos os outros setores tiveram uma taxa de rotatividade superior à nacional.

Gráfico 6 – Taxa de rotatividade do emprego formal no mês de junho de 2014, segundo setor de atividade econômica – Goiás e Brasil



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

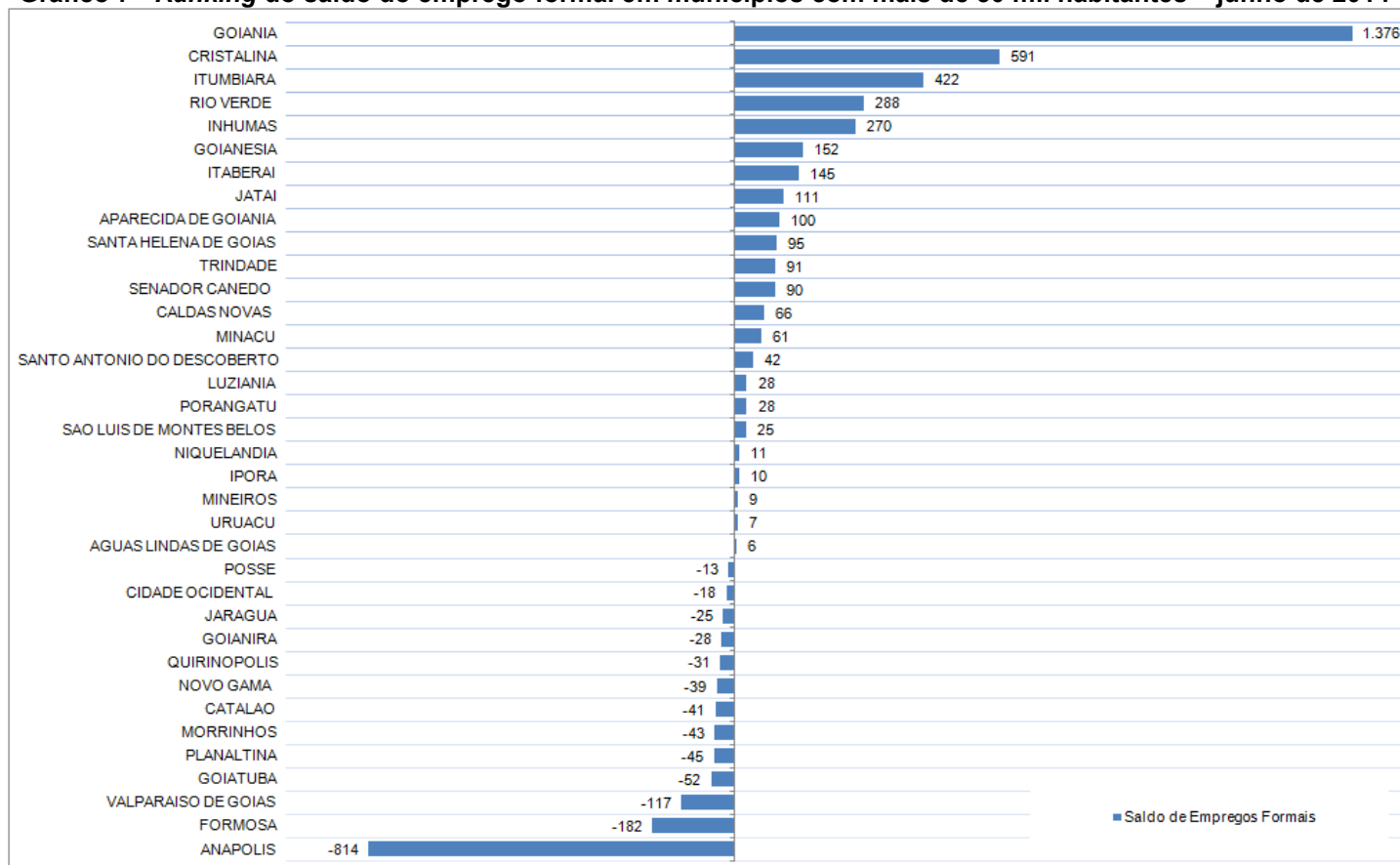
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em junho de 2014, vinte e três tiveram saldo de empregos formais positivos. Em termos absolutos, Goiânia ficou em 1º lugar com saldo de 1.376 postos, em 2º vem Cristalina com 591 postos, e em 3º Itumbiara com 422 postos. Por outro lado, treze municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Anápolis teve a maior perda de postos, com fechamento de 814 vagas de emprego.

Gráfico 7 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – junho de 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 3 - Estado de Goiás:

Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – junho de 2014

Município	junho/14			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
AGUAS LINDAS DE GOIAS	253	247	6	1.682	1.697	-15	3.630	3.526	104
ANAPOLIS	3.980	4.794	-814	25.748	24.772	976	50.629	48.067	2.562
APARECIDA DE GOIANIA	5.765	5.665	100	37.777	37.899	-122	74.123	74.379	-256
CALDAS NOVAS	848	782	66	5.410	4.890	520	11.180	10.086	1.094
CATALAO	968	1.009	-41	6.862	6.536	326	13.686	13.144	542
CIDADE OCIDENTAL	85	103	-18	855	872	-17	1.659	1.581	78
CRISTALINA	1.331	740	591	6.728	4.350	2.378	11.925	12.307	-382
FORMOSA	582	764	-182	4.358	4.741	-383	9.304	9.967	-663
GOIANESIA	605	453	152	5.251	2.888	2.363	8.311	8.108	203
GOIANIA	23.811	22.435	1.376	153.340	140.708	12.632	296.445	281.230	15.215
GOIANIRA	200	228	-28	1.682	1.594	88	3.383	2.852	531
GOIATUBA	270	322	-52	2.407	2.126	281	4.403	4.324	79
INHUMAS	748	478	270	4.023	2.560	1.463	6.401	6.183	218
IPORA	151	141	10	954	713	241	1.763	1.324	439
ITABERAI	498	353	145	3.006	2.224	782	5.273	4.435	838
ITUMBIARA	1.597	1.175	422	9.258	8.104	1.154	17.630	16.681	949
JARAGUA	203	228	-25	1.446	1.269	177	2.848	2.642	206
JATAI	1.026	915	111	6.739	6.033	706	12.601	12.037	564
LUZIANIA	969	941	28	6.112	7.074	-962	11.950	13.101	-1.151
MINACU	154	93	61	806	700	106	1.562	1.352	210
MINEIROS	656	647	9	5.022	4.634	388	10.054	9.641	413
MORRINHOS	397	440	-43	3.388	3.331	57	6.836	7.155	-319
NIQUELANDIA	230	219	11	1.848	1.313	535	3.095	3.168	-73
NOVO GAMA	113	152	-39	961	905	56	1.704	1.604	100
PLANALTINA	136	181	-45	1.177	1.277	-100	2.413	2.538	-125
PORANGATU	269	241	28	1.737	1.351	386	3.133	2.653	480
POSSE	125	138	-13	769	679	90	1.419	1.255	164
QUIRINOPOLIS	382	413	-31	3.338	2.674	664	6.431	5.902	529
RIO VERDE	2.954	2.666	288	18.204	17.040	1.164	35.176	33.831	1.345
SANTA HELENA DE GOIAS	644	549	95	4.999	3.018	1.981	8.770	8.514	256
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	148	106	42	826	717	109	1.534	1.462	72
SAO LUIS DE MONTES BELOS	166	141	25	1.114	969	145	2.175	1.934	241
SENADOR CANEDO	743	653	90	4.537	4.256	281	9.219	8.905	314
TRINDADE	595	504	91	3.768	3.577	191	7.232	6.783	449
URUACU	259	252	7	1.995	1.703	292	3.602	3.053	549
VALPARAISO DE GOIAS	463	580	-117	3.972	4.202	-230	8.372	8.386	-14
TOTAL	52.324	49.748	2.576	342.099	313.396	28.703	659.871	634.110	25.761
Demais municípios	9.499	8.553	946	71.734	53.721	18.013	125.864	119.828	6.036
Estado de Goiás	61.823	58.301	3.522	413.833	367.117	46.716	785.735	753.938	31.797

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Equipe de Conjuntura do IMB:

João Quirino Rodrigues Junior

Juliana Dias Lopes

Marcos Fernando Arriel